

Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Trabiçu

Pindamonhangaba – Gestão 2021/2023

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois às 15:15h em segunda chamada iniciou-se a 10ª Reunião Ordinária do Conselho do Trabiçu com a presença de Adriana Prestes, Adriana Saciotto Marcantonio, Cíntia Ramos, Gabriel Rezende, Israel Alves, Michelli Tamiris Nakamura, Rafael Ribeiro Cavalcante de Souza, Regina Midori Fukashiro. Rafael Ribeiro iniciou sua fala com a aprovação da ata da reunião anterior. Claudionor, Eleine e Vitor justificaram ausência. Rafael iniciou com os informes gerais, passando a palavra para Cintia Rmaos, que relatou o número de visitantes dos últimos 3 meses no parque. Gabriel questionou o que está liberado para visita e qual modelo aplicado. Rafael disse que está liberado a parte das ocas e a trilha da cachoeira, conforme já discutido anteriormente. Rafael salientou que nas visitas espontâneas é difícil mensurar o número. Israel iniciou sua fala relatando sobre as visitas agendadas, esporádicas, agendadas e da Casa Verde. Dentro desse aspecto, estão com 3 trilhas abertas e estudando a abertura de mais uma trilha. Está sendo feita uma pavimentação com bloquetes para maior acessibilidade para cadeirantes. A cerca de divisa do parque (1390 metros aproximadamente) está em pleno andamento, embora seja um lugar de difícil acesso. Já foram feitos 900 metros e é um local importante para evitar acesso de palmiteiros. Existe um processo de compra de dois computadores para a oca administrativa, a internet já foi instalada via fibra ótica com livre acesso via Pinda Livre. Existe o problema do vento no bambuzeiro que encosta na fiação elétrica e causa desligamento, mas as interrupções são curtas. Será estruturado um escritório para o administrativo e para os pesquisadores, com geladeira, fogão e microondas, além dos computadores. Será realizada limpeza das 3 fossas como manutenção. A engenheira do trabalho vai indicar qual a perneira para crianças mais indicada para aquisição. Sobre as placas informativas, foi instalado um telhado de madeira para colocação das placas com nomes. Será instalada uma mesa para cadeirantes e existem 3 cadeiras adaptadas disponíveis para uso de trilhas. Na trilha da caixa d'água houve queda de galhos e duas ou três câmeras não estão funcionando. As demais câmeras estão funcionando, inclusive nas trilhas. Rafael salientou que a manutenção das câmeras ficou inviável, mas as câmeras prioritárias serão aquelas próximas às ocas administrativas, que estão ligadas ao COI. Regina questionou sobre a intenção da cadeira de rodas no parque e Israel explicou que foi uma doação do governo do estado de São Paulo. Gabriel disse que a condução não é tão fácil quanto parece. Rafael disse que há uma discussão interna sobre isso, para evitar a ocorrência de acidentes, uma vez que não há funcionários capacitados. Gabriel alertou sobre o risco nessa ação de condução de grupos em ambiente natural nas visitas. Israel disse que os grupos podem ser agendados via 1doc e no caso de Gabriel, que já tem experiência, o mesmo poderá guiar pelas trilhas. Rafael lembrou que há várias questões para a liberação de outras trilhas para visita e serão estudadas dentro do plano de manejo. Israel e Rafael ressaltaram que aumentou o número de pesquisas, inclusive com coleta de sementes no parque. Gabriel questionou sobre a necessidade da gestão de segurança e Rafael disse que se for do interesse do município pode ser financiado. Adriana Prestes lembrou que já existe um estudo com tabelas de riscos. Israel colocou-se à disposição de Gabriel para realização de atividades. Rafael lembrou que nunca houve acidentes e sim apenas incidentes no parque, uma vez que a prevenção tem sido realizada com sucesso. Cíntia apresentou o material da cartilha para sugestões. Adriana Prestes parabenizou Cíntia pela cartilha e relatou que existe uma cartilha da Fundação Toyota pelo projeto Águas da Mantiqueira que pode ser utilizada como modelo para a nossa. Rafael falou sobre a eleição de 2023 do Conselho Gestor do Trabiçu, com a necessidade de definição de datas. As indicações devem ocorrer a partir de janeiro, mas é necessário já irmos amadurecendo as idéias. Midori colocou-se à disposição para colaborar na próxima gestão. Rafael ressaltou a participação de todos no Conselho, com poder público e sociedade civil de forma homogênea e participativa. Rafael retomou o assunto das trilhas e disse que hoje há 3 trilhas abertas: Ponte Pencil, Cachoeira e Caixa D'Água, sendo duas auto guiadas (Ponte Pencil e Cachoeira). Existem questionamentos sobre a abertura de novas trilhas, mas tudo deverá ser realizado dentro do plano de manejo. A estratégia será discutir com a equipe qual a sua capacidade antes da abertura de novas trilhas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e a ata lavrada por mim, Adriana Saciotto Marcantonio.



Conselho Gestor
Parque Natural Municipal do Trabiçu



Adriana Sacioto Marcontonio

1º Secretária

Adriana de Azevedo Prestes

2º Secretária

Thiago da Silva Coordenador

Coordenador

Maria Eduarda San Martins

Secretária de Meio Ambiente

Rafael Ribeiro Cavalcante de Souza

Presidente do Conselho



Conselho Gestor
Parque Natural Municipal do Trabiçu



Regina Midori Fukashiro

Conselheira

Felipe Vcente Soares da Silva

Conselheiro

Gabriel Rezende de Souza

Conselheiro

Luiz Augusto Milan Dias

Conselheiro

Alex Sandro Oliveira Mesquita

Conselheiro

Carlos Eduardo Aguiar Alves

Conselheiro

Júlio César Voltoline

Conselheiro

Vitor Suzuki de Carvalho

Conselheiro

Rodrigo Ver Valen Cruz

Conselheiro

Michelli Tamiris Nakamura

Conselheira



Conselho Gestor
Parque Natural Municipal do Trabiçu



Claudionor da Silva

Conselheiro

Eleine Santos Romão

Conselheira

Noel Braga de França

Conselheiro

Adison José Alves da Silva

Conselheiro

Edson Yukio Hatakeyama

Conselheiro

Fábio de oliveira Vieira

Conselheiro

Rosana Belló Teixeira Leite

Conselheira

Ana Paula Aparecida Zan Nunes Eugênio

Conselheira

Julieta Maria da Silva

Conselheira